

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2022

(Do Sr. Ivan Valente)

Apresentação: 22/09/2022 16:53 - CFFC

REQ n.106/2022

Requer a realização de audiência pública para esclarecimentos sobre a possível instalação de termelétrica a gás natural de grandes proporções no município de Caçapava, no Estado de São Paulo.

Senhor presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos dos artigos 24, inciso III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública para esclarecimentos sobre a possível instalação de termelétrica a gás natural de grandes proporções no município de Caçapava, no Estado de São Paulo, com os seguintes convidados:

1. Representante da Prefeitura de Caçapava;
2. Representante da Câmara Municipal de Caçapava;
3. Representante da ONG Associação Eco Vital;
4. Representante do Ministério Público Federal;
5. Representante da Defensoria Pública;
6. Representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE;
7. Representante do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA;
8. Representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222832842600>

* CD 222832842600 *
ExEdit

JUSTIFICATIVA

Foi noticiado¹ junto a lideranças comunitárias e ambientalistas do município de Caçapava – SP que um megaempreendimento estaria realizando contato não oficial com vereadores, visitas a entidades do município e visitas não oficiais à Prefeitura Municipal, com o fim de propagandear a possível instalação de uma termelétrica a gás natural no município.

O megaempreendimento denomina-se Termelétrica São Paulo Geração de Energia LTDA, e tem como responsável a holding Natural Energia Participações LTDA. O seu processo de licenciamento já foi iniciado, apesar de não detalhar informações no sistema do IBAMA em relação ao projeto, tais como a localização na cidade, o volume de água e gás a serem consumidos, emissões geradas, capacidade geradora, entre outras informações.

O município está na região do Vale do Paraíba entre as capitais de São Paulo e Rio de Janeiro. A exploração da cafeicultura nos séculos XVIII e XIX deixou passivos ambientais expressivos com o comprometimento do solo, da vegetação e da malha hídrica. Posteriormente, extensos monocultivos de eucaliptos exauriram os solos, a mineração predatória de areia na várzea do rio Paraíba do Sul, bem como as transposições de suas águas para as metrópoles do RJ e de SP e a indústria e a ocupação desordenada impactaram toda a bacia hidrográfica da região.

É neste cenário que mais um agravante para o município está sendo colocado por um projeto gigantesco de uma usina termoelétrica. Trata-se de uma UTE de 1743MW de potência instalada, que vai consumir diariamente 6 milhões de m³ de gás metano de petróleo e mais 100 m³ de água por hora em seu processo. A proposta de instalação, que ainda precisa passar por plebiscito, conforme prevê a Lei Orgânica do município, dá indícios de que seus propositores já trabalham com a garantia da instalação, uma vez que arrendaram por 30 anos uma área de 250 mil m², próxima ao limite com o município de Taubaté (Distrito de Quiririm). Também o

1

<https://www.ovale.com.br/nossaregiao/cidades/ativistas-fazem-movimento-contra-instalacao-de-usina-termoeletrica-em-cacapava-1.223275>



processo junto ao órgão licenciador (IBAMA) está correndo com velocidade incomum para esses casos.

A planície do Vale do Paraíba paulista está entre as Serras do Mar e da Mantiqueira, essa característica geomorfológica não permite a dispersão atmosférica de poluentes, pois predominam ventos oceânicos circulares de fraca intensidade, ocorrendo muitas calmarias. Deve-se considerar também os parques industriais expressivos em várias cidades do Vale, incluindo uma refinaria de petróleo em São José dos Campos, o tráfego intenso de automóveis, e veículos pesados que agregam poluentes na atmosfera.

Desta forma, o acréscimo de emissões de uma usina termelétrica vai agravar de maneira muito séria o quadro de poluição. A queima de metano em grandes quantidades emitirá hidrocarbonetos variados e CO e CO₂, particulados com grande impacto atmosférico. As mudanças climáticas provam a urgência para que governos e empresas tomem o caminho contrário.

O Brasil é signatário do Protocolo de Quioto e do Acordo de Paris, portanto se comprometeu a reduzir as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A movimentação do governo em priorizar a matriz energética térmica de queima de combustível fóssil vai apenas acentuar os extremos climáticos e o caos socioambiental de custos climáticos imensuráveis e perda de vidas humanas. Portanto, o governo e corporações que estão por trás do mercado dos combustíveis fósseis e termoeletrico, se colocam acima desses custos.

Assim, a possível instalação de uma termelétrica em Caçapava, que visa lucro privado com apoio do governo, em detrimento da saúde ambiental da coletividade, representa privilegiar o lobby de setores que usurpam o erário público, com alto custo ambiental e social. Adquirir a energia mais cara e suja que existe, sob o pretexto de emergência energética e de forma obscura, é um escândalo. O projeto será alvo de interpelações judiciais, temor e indignação social.

Diante do exposto, requeiro a realização de Audiência Pública para debater, nesta Comissão, os impactos sociais e ambientais da instalação de termelétrica a gás natural de grandes proporções no município de Caçapava, no estado de São Paulo.



Sala das Comissões, 22 de setembro de 2022.

IVAN VALENTE
DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP

Apresentação: 22/09/2022 16:53 - CFFC

REQ n.106/2022



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD222832842600>

